Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr*
>
> **Peter Drucker**

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Entidades empresariais reagem a projeto de ajuste fiscal do governo: "Fim do Mundo 2.0"

A semana foi de grande tensão no setor produtivo, que vem reagindo de forma bastante preocupada com decisões do governo. Dessa vez, as críticas são direcionadas ao projeto de lei enviado ao Congresso para controle de gastos públicos. O PLP 299, chamado de PLP do Fim do Mundo, foi alvo de manifesto assinado por 119 entidades. "Ajuste fiscal não pode ser feito com o caixa do contribuinte. Cortar e melhorar a qualidade do gasto público é urgente. Crédito tributário não é receita do governo, e devolver ao contribuinte o que lhe pertence não é gasto: é cumprir a lei", destaca o manifesto de várias entidades empresariais de diversos setores da economia nacional. O dispositivo, alvo das divergências, autoriza o Poder Executivo a reduzir, por ato próprio, a compensação de tributos federais com créditos de outros tributos administrados pela Receita Federal.



Caio Gomez/CB

Indefinições

A trava pode ser acionada sempre que o governo adotar o novo contingenciamento preventivo criado pelo próprio projeto, aplicável mesmo quando a meta fiscal está sendo cumprida. O valor retido pode chegar a todo o esforço de contenção de despesas do exercício. Os percentuais seriam definidos pelo Executivo e poderiam variar conforme o valor ou o tipo de crédito. O texto não diz se o crédito retido será devolvido, em que prazo ou com que correção, e a regra valeria a partir da publicação da lei.

"É preciso ter responsabilidade com o nosso futuro", diz presidente da CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, fez um apelo aos senadores para que considerem os impactos do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026 sobre o setor produtivo e a economia brasileira. Ele considera "inadmissível" que o projeto retire R$ 3 de estímulo à economia a cada R$ 1 atribuído à redução de despesas. Ninguém tem dúvida de que o Brasil precisa de um ajuste fiscal estrutural. O mundo inteiro está estimulando suas economias para combater a grande competição internacional, principalmente dos produtos chineses, enquanto nós estamos mais uma vez estamos errando. Em vez de atacarmos a fonte do problema, que é o equilíbrio fiscal e a racionalidade e a dinâmica dos gastos, vamos aumentar a carga tributária que já é elevadíssima", diz.

Iano Andrade - CNI



Proposta não atinge centro dos gastos

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), que representa cerca de 400 mil empresas, também manifestou preocupação. "A Fenacon reconhece a importância do equilíbrio fiscal e a responsabilidade do Congresso Nacional na análise da proposta encaminhada pelo Poder Executivo. Contudo, o ajuste proposto pouco alcança as principais fontes de crescimento do gasto público e recorre, mais uma vez, ao aumento da tributação sobre o setor produtivo e a sociedade, fórmula que transfere para o setor produtivo os custos. A sociedade e as empresas não podem mais uma vez pagar a conta", afirmou.

Tentativa anterior negada

O governo federal já tentou restringir as compensações tributárias em dois momentos, com a MP 1227/2024 e o PLP 210/2024, e recebeu resposta negativa por parte do Congresso.

Atendendo ao pedido da CNC, STF flexibiliza dias de folga na escala 5×2

Alejandro ZambranaSTF



Ministro Flávio Dino não mudou prazos estabelecidos por emenda constitucional, mas minimizou rigidez do texto com novas regras para os dois dias de descanso semanal e ampliou validade dos acordos entre cada setor. O pedido de mais prazo para a transição entre as escalas 6×1 e 5×2, feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF), não foi atendido. Porém, a decisão foi considerada um avanço pela CNC pois trouxe novidades importantes e permitiu a flexibilização das folgas semanais.

Dino faz apelo por microempresas

O ministro do STF Flávio Dino negou, na sua decisão de ontem, suspender a regra da nova escala de trabalho de 5x2 para micro e pequenas empresas. Mas fez um apelo para que o Congresso edite normas específicas de apoio ao setor em até 180 dias. Dino manteve o cronograma da lei aprovada no Congresso que define início da transição para nova jornada de trabalho em 16 dezembro para todos os setores.

Divulgação



Homenagem à trajetória no jornalismo da capital federal

O jornalista Jorge Eduardo Antunes recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, em reconhecimento à sua contribuição para o jornalismo e a comunicação na capital federal. A homenagem foi proposta pela deputada distrital Paula Belmonte e aprovada pelos 24 parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A solenidade reuniu familiares, amigos e profissionais que acompanharam diferentes momentos de sua trajetória. Nascido no Rio de Janeiro, Jorge chegou a Brasília em outubro de 1998. Desde então, construiu uma carreira marcada pela atuação em veículos de comunicação. Atualmente, exerce funções de direção nas Organizações Paulo Octávio e está à frente do GPS|Brasília.

RECONHECIMENTO / Cerimônia que ocorrerá em 18 de novembro, às 19h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, prestará homenagem a autoridades, artistas, atletas e empresários que mantêm viva a vocação da capital dos sonhos

Prêmio JK celebra os melhores do ano

» MARIANA NIEDERAUER

Chega à segunda edição este ano o Prêmio JK **Correio Braziliense**. O jornal que nasceu com Brasília rende homenagem, mais uma vez, a autoridades, artistas, atletas e empresários que mantêm viva a vocação da capital dos sonhos. Os premiados serão conhecidos em 18 de novembro, durante cerimônia na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, a partir das 19h, com transmissão ao vivo pelo YouTube e cobertura em tempo real nas redes sociais.

Lançado em 2025, o prêmio, que leva o nome da maior referência para a cidade, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, tem como objetivo reconhecer o trabalho e toda a trajetória de personalidades que se tornaram referência em suas áreas de atuação e que apresentam a potência da capital para o país e para o mundo.

"O Prêmio JK **Correio Braziliense** representa a renovação do compromisso do jornal com o desenvolvimento do país. Vamos seguir honrando sempre essa vocação de Brasília, que nasceu como símbolo de transformação", afirma o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. "Nesta segunda edição, nosso objetivo é manter o alto nível das indicações e proporcionar uma noite de orgulho e de festa", completa.

A criação do prêmio coroou um ano de celebrações. Em 2025, o jornal completou 65 anos como registro vivo da história da cidade e o musical *Chatô e os Diários Associados – 100 Anos de Paixão*, que percorreu o Brasil para homenagear o centenário do grupo fundado por Assis Chateaubriand.

Vencedora da categoria educação no ano passado, a professora titular da Universidade de Brasília (UnB) Dione Oliveira Moura explica que o reconhecimento trouxe uma sensação de pertencimento que ela ainda não havia experimentado. Goiana e descendente de nordestinos, ela sempre percebeu Brasília como uma cidade que proporcionou vitórias e experiências profissionais marcantes, mas a homenagem a fez perceber também a reciprocidade na relação com a capital.

"O prêmio JK me fez compreender que, além de o Distrito Federal colaborar com a minha carreira, eu colaborei com o Distrito Federal, e isso foi algo novo para mim. Eu me senti mais pertencente a esse território, cultural, acadêmico e social. A esse território que significa o sonho de uma capital federal no coração do Brasil", ressalta Dione, que hoje é diretora da Faculdade de Comunicação (FAC/UnB), já atuou na cobertura jornalística da Constituinte de 1988 e foi relatora da política de cotas para negros na universidade.

Também vencedor na edição de 2025, na categoria entidade de classe, Vitor Corrêa, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Distrito Federal (Senac-DF), reforça o orgulho que sentiu ao receber a homenagem do jornal que nasceu com a cidade e que celebra o presidente responsável por sua fundação.

"É um reconhecimento à minha pessoa e à expansão e à qualidade do Senac em prol do desenvolvimento da capital, recuperando a memória de Brasília, seu crescimento vital para o desenvolvimento nacional, e apontando para o futuro, para o desenvolvimento dos próximos anos desta capital, com mais oportunidades e sendo verdadeiramente a capital da esperança", resume Corrêa.

Também receberam o troféu os grandes homenageados da noite, pioneiros que ajudaram a construir a capital federal. José Sarney, ex-presidente da República; Osório Adriano Filho, pioneiro de Brasília e fundador da Brasal; Lúcia Willadino Braga, diretora-presidente da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação; Maria de Lourdes Abadia, ex-governadora do DF, foram os escolhidos e receberam a honraria na estreia da premiação, em 2025. A cerimônia ocorreu no auditório do Tribunal de Contas da União (TCU), em 9 de dezembro, com uma plateia que reuniu políticos, autoridades e representantes da sociedade civil.

Guilherme Felix CB/DA Press

Cerimônia de premiação, em 2025, reuniu personalidades que tornaram-se referência em suas áreas de atuação

Acompanhe

Prêmio JK Correio Braziliense 2026

18 de novembro,
a partir das 19h
Transmissão ao vivo
no YouTube e cobertura
nas redes sociais do
Correio Braziliense

> **Vamos seguir honrando sempre essa vocação de Brasília, que nasceu como símbolo de transformação"**
>
> ***Guilherme Machado*** *presidente do* ***Correio***

> **O prêmio JK me fez compreender que, além de o Distrito Federal colaborar com a minha carreira, eu colaborei com o Distrito Federal"**
>
> ***Dione Oliveira Moura*** *professora da UnB*